



## **Cutia Empreendimentos Eólicos S.A.**

CNPJ 10.979.076/0001-64

Subsidiária Integral da Copel Geração e Transmissão S.A.

[www.copel.com](http://www.copel.com)    [eolicas@copel.com](mailto:eolicas@copel.com)

Rua Jose Izidoro Biazetto, 158, Bloco A - Curitiba - Paraná - Brasil

CEP 81200-240

# RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO E DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

**2022**

**Cutia Empreendimentos Eólicos S.A.**

**SUMÁRIO**

<b>RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO .....</b>	<b>3</b>
<b>DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS .....</b>	<b>8</b>
Balanços Patrimoniais .....	8
Demonstrações de Resultados .....	9
Demonstrações de Resultados Abrangentes .....	9
Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido .....	10
Demonstrações dos Fluxos de Caixa .....	11
<b>NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS .....</b>	<b>12</b>
1 Contexto Operacional.....	12
2 Base de Preparação.....	12
3 Principais Políticas Contábeis .....	14
4 Caixa e Equivalentes de Caixa.....	20
5 Clientes .....	21
6 Títulos e valores mobiliários .....	21
7 Investimentos.....	21
8 Imobilizado.....	23
9 Partes relacionadas.....	24
10 Fornecedores.....	26
11 Empréstimos e Financiamentos .....	26
12 Debêntures .....	27
13 Outras Contas a Pagar.....	28
14 Direito de Uso e Passivo de arrendamentos.....	29
15 Provisões para litígios e passivos contingentes.....	30
16 Patrimônio Líquido .....	31
17 Receita Operacional Líquida .....	32
18 Custos e Despesas operacionais .....	32
19 Resultado Financeiro .....	33
20 Imposto de Renda e Contribuição Social.....	33
21 Instrumentos Financeiros .....	34
22 Seguros .....	39
23 Informações complementares à Demonstração dos Fluxos de Caixa.....	39
<b>RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.....</b>	<b>40</b>
<b>PARECER DO CONSELHO FISCAL .....</b>	<b>43</b>

**Cutia Empreendimentos Eólicos S.A.**
**RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO**
**MENSAGEM DO DIRETOR EXECUTIVO**

A Administração da Cutia Empreendimentos Eólicos S.A. (Cutia, Companhia ou Controladora), em atendimento às disposições legais e estatutárias pertinentes, apresenta o relatório da administração e as demonstrações financeiras da Companhia relativos ao exercício de 2022, acompanhadas do relatório do auditor independente. Toda a documentação relativa às contas ora apresentadas está à disposição do acionista, a quem a Diretoria prestará os esclarecimentos adicionais necessários.

**PERFIL ORGANIZACIONAL**
**A COMPANHIA**

Constituída em 22.06.2009, a Companhia é uma subsidiária integral da Copel Geração e Transmissão S.A. e controlada indireta da Companhia Paranaense de Energia (Copel). Na condição de Holding, é controladora de 13 Sociedades de Propósito Específico - SPEs, que formam dois complexos de parques eólicos denominados Cutia e Bento Miguel. Atua no segmento de energia e tem por objeto, especificamente, o desenvolvimento, a implantação e exploração de projetos de energia elétrica a partir de fontes eólicas, comercialização de energia elétrica, bem como a gestão de participações societárias.

Em 31.10.2014, sete controladas da Companhia, Complexo Cutia, venderam energia eólica no 6º Leilão de Energia de Reserva - LER. Por meio de contratos com prazo de suprimentos de 20 anos, foram negociados 71,4 MW médios pelo preço de R\$ 144,00/MWh (preço teto do leilão). Os sete parques eólicos possuem, em conjunto, 86 aerogeradores com potência de 180,6 MW e garantia física de 71,4 MW médios, todos no município de São Bento do Norte, no Rio Grande do Norte.

Empreendimentos	Potência Instalada (MW)	Garantia Física (MW médios)	Geração (GWh) <sup>(1)</sup>	Preço/MWh <sup>(2)</sup>	Início de Operação Comercial	Vencimento de Outorga
<b>Complexo Eólico Cutia</b>						
Usina de Energia Eólica Cutia S.A.	23,1	9,6	80,8	232,6	22.12.2018	05.01.2042
Usina de Energia Eólica Guajiru S.A.	21	8,3	60,8	232,6	29.12.2018	05.01.2042
Usina de Energia Eólica Esperança do Nordeste S.A.	27,3	9,1	74,4	232,6	29.12.2018	11.05.2050
Usina de Energia Eólica Jangada S.A.	27,3	10,3	98,3	232,6	29.12.2018	05.01.2042
Usina de Energia Eólica Maria Helena S.A.	27,3	12	92,6	232,6	29.12.2018	05.01.2042
Usina de Energia Eólica Paraíso dos Ventos do Nordeste S.A.	27,3	10,6	92,4	232,6	05.01.2019	11.05.2050
Usina de Energia Eólica Potiguar S.A.	27,3	11,5	95,7	232,6	29.12.2018	11.05.2050
<b>Total das Eólicas</b>	<b>180,6</b>	<b>71,4</b>	<b>595,0</b>			

<sup>(1)</sup> Valores referentes ao total bruto gerado em 2022.

<sup>(2)</sup> Preço atualizado até dezembro/2022.

## Cutia Empreendimentos Eólicos S.A.

Em 28.11.2014, outras seis controladas da Companhia venderam energia eólica no 20º Leilão de Energia Nova (A-5) realizado pela Agência Nacional de Energia Elétrica - Aneel. Foram negociados 58,7 MW médios pelo preço de R\$ 136,97/MWh (preço teto do leilão), por meio de contratos de disponibilidade com prazo de suprimento de 20 anos.

O complexo Bento Miguel, formado por seis parques eólicos, conta com 63 aerogeradores, cuja potência total soma 132,3 MW e garantia física de 58,7 MW médios, todos no município de São Bento do Norte, no Rio Grande do Norte, mesma região geográfica do Complexo Cutia.

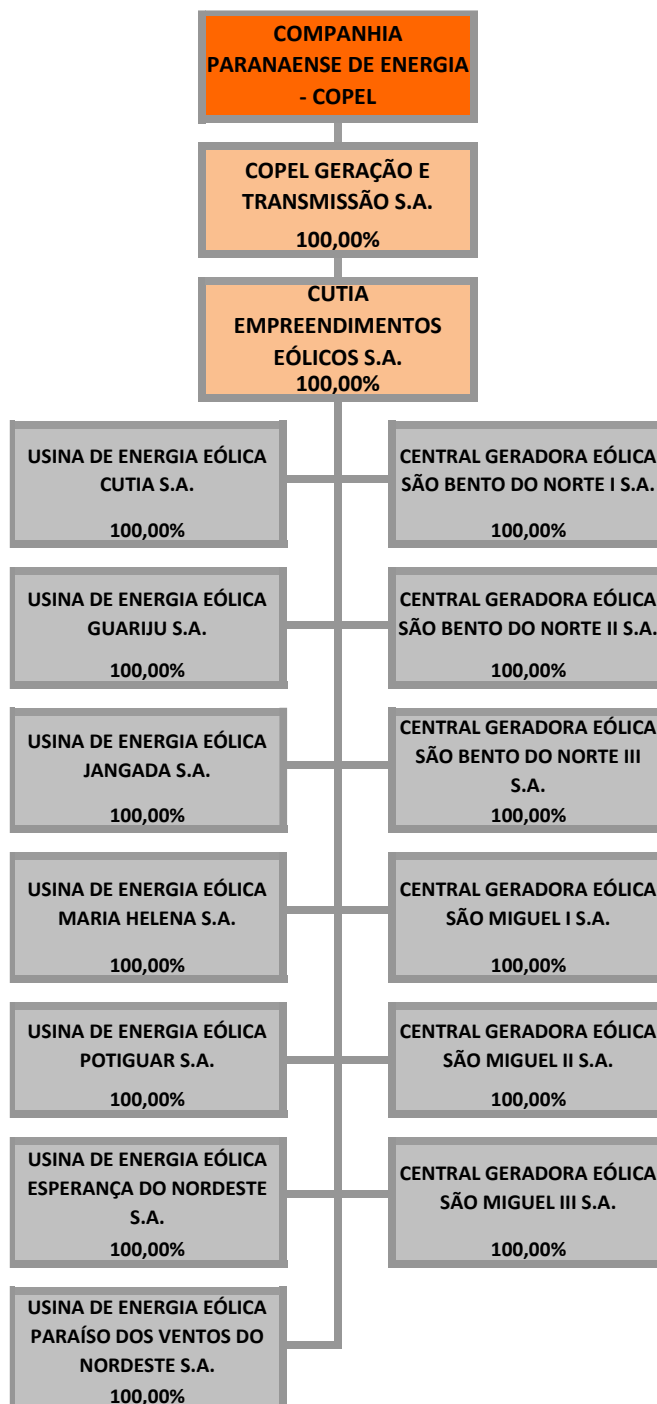
Empreendimentos	Potência Instalada (MW)	Garantia Física (MW médios)	Geração (GWh) <sup>(1)</sup>	Preço/MWh <sup>(2)</sup>	Início de Operação Comercial	Vencimento de Outorga
<b>Complexo Eólico Bento Miguel</b>						
Central Geradora Eólica São Bento do Norte I S.A.	23,1	10,1	75,3	228,5	31.01.2019	04.08.2050
Central Geradora Eólica São Bento do Norte II S.A.	23,1	10,8	87,7	228,7	29.01.2019	04.08.2050
Central Geradora Eólica São Bento do Norte III S.A.	23,1	10,2	69,1	228,8	09.04.2019	04.08.2050
Central Geradora Eólica São Miguel I S.A.	21	9,3	62,2	228,5	14.02.2019	04.08.2050
Central Geradora Eólica São Miguel II S.A.	21	9,1	64,3	227,7	02.02.2019	04.08.2050
Central Geradora Eólica São Miguel III S.A.	21	9,2	60,5	227,3	14.02.2019	04.08.2050
<b>Total das Eólicas</b>	<b>132,3</b>	<b>58,7</b>	<b>419,1</b>			

<sup>(1)</sup> Valores referentes ao total bruto gerado em 2022.

<sup>(2)</sup> Preço atualizado até dezembro/2022.

**Cutia Empreendimentos Eólicos S.A.**

**ORGANOGRAMA SOCIETÁRIO EM 31.12.2022**



**Cutia Empreendimentos Eólicos S.A.**
**DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO**

<b>Consolidado</b>	<b>2022</b>	<b>2021</b>	<b>variação %</b>
<b>Indicadores Contábeis</b>			
Ativo total	2.101.406	2.150.782	(2,3)
Caixa e equivalentes de caixa	253.350	201.393	25,8
Títulos e valores mobiliários	58.432	48.170	21,3
Dívida total	875.239	902.634	(3,0)
Dívida líquida	563.457	653.071	(13,7)
Receita operacional bruta	224.024	256.245	(12,6)
Deduções da receita	(8.815)	(9.399)	(6,2)
Receita operacional líquida	215.209	246.846	(12,8)
Custos e despesas operacionais	(176.264)	(175.658)	0,3
Lucro antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	38.945	71.188	(45,3)
Ebitda ou Lajida <sup>(a)</sup>	146.121	178.295	(18,0)
Resultado financeiro	(70.826)	(84.269)	16,0
IRPJ/CSLL	(13.080)	(10.299)	27,0
Lucro (Prejuízo) operacional	(31.881)	(13.081)	143,7
Lucro (Prejuízo) líquido do exercício	(44.961)	(23.380)	92,3
Patrimônio líquido	1.167.358	1.212.319	(3,7)
<b>Indicadores Econômico-Financeiros</b>			
Liquidez corrente (índice)	3,4	3,5	(2,9)
Liquidez geral (índice)	0,4	0,3	33,3
Margem do Ebitda ou Lajida <sup>(a)</sup> (Ebitda ou lajida/receita operacional líquida) (%)	67,9	72,2	(6,0)
Dívida total sobre o patrimônio líquido (%)	75,0	74,5	0,7
Margem operacional (lucro ou prejuízo operacional/receita operacional líquida) (%)	(14,8)	(5,3)	179,2
Margem líquida (lucro líquido ou prejuízo/receita operacional líquida) (%)	(20,9)	(9,5)	120,0
Participação de capital de terceiros (%)	44,4	43,6	1,8
Rentabilidade do patrimônio líquido (%) (LL ÷ (PL inicial))	(3,7)	(1,9)	94,7
(a) EBITDA ou LAJIDA - Lucros antes dos juros, impostos, depreciação e amortização.			

Finalmente, queremos deixar consignados nossos agradecimentos ao acionista, colaboradores, seguradoras, usuários, agentes financeiros e do Setor Elétrico e a todos que direta ou indiretamente colaboraram para o êxito das atividades da Companhia.

Curitiba, 31 de março de 2023.

Marcio Raphael Ploszaj

Diretor Executivo

**Cutia Empreendimentos Eólicos S.A.**

**COMPOSIÇÃO DOS GRUPOS RESPONSÁVEIS PELA GOVERNANÇA**

**CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

Presidente MARCIO LUIS BLOOT  
Membros DAIANE MEDINO WOTKOSKI  
ELOIR JOAKINSON JUNIOR  
JUAREZ RIBAS TEIXEIRA JUNIOR  
MILTON FRANCISCO DOS SANTOS JUNIOR  
THAIS CERCAL DALMINA LOSSO

**CONSELHO FISCAL**

Presidente do Conselho ITAMAR PINTO PAZ  
Membros Titulares KLEBERSON LUIZ DA SILVA  
LUIZ HENRIQUE DE MELLO  
WALTER GUANDALINI JUNIOR  
Membros Suplentes ANA CLARA SOLIS DE FIGUEIREDO MORRISSY  
ANGELA BEATRIZ ALCAIDE  
FABIANO LUFT CHUDZIKIEWICZ  
FELIPE SANTOS RIBAS

**DIRETORIA**

Diretor Executivo MARCIO RAPHAEL PLOSZAJ  
Diretor Administrativo-Financeiro ADRIANO FEDALTO

**CONTADORA**

CRC-PR 050498/O-1 TATIANE RAMTHUN GUMZ

**Cutia Empreendimentos Eólicos S.A.**
**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**
**Balanços Patrimoniais**

 dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021  
 em milhares de reais

ATIVO	NE nº	Controladora		Consolidado	
		31.12.2022	31.12.2021	31.12.2022	31.12.2021
<b>CIRCULANTE</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	4	61.044	44.697	253.350	201.393
Clientes	5	-	-	39.289	43.204
Dividendos a receber	9.1	7.492	12.974	-	-
Outros créditos		-	-	31	8.478
Imposto de renda e contribuição social		3.156	1.185	5.969	2.198
Outros tributos a recuperar		-	-	1	-
Despesas antecipadas		3	35	708	700
Partes relacionadas	9	8.491	312	8.369	176
		<b>80.186</b>	<b>59.203</b>	<b>307.717</b>	<b>256.149</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>					
<b>Realizável a Longo Prazo</b>					
Títulos e valores mobiliários	6	56.993	47.046	58.432	48.170
Clientes	5	-	-	-	11.916
Depósitos judiciais		23	23	26	23
Outros tributos a recuperar		-	-	47	30
		<b>57.016</b>	<b>47.069</b>	<b>58.505</b>	<b>60.139</b>
<b>Investimentos</b>	7	<b>1.935.747</b>	<b>2.104.565</b>	-	-
<b>Imobilizado</b>	8	<b>4.238</b>	<b>12.407</b>	<b>1.734.253</b>	<b>1.833.627</b>
<b>Intangível</b>		-	-	<b>385</b>	<b>351</b>
<b>Direito de uso</b>	14	<b>546</b>	<b>516</b>	<b>546</b>	<b>516</b>
		<b>1.997.547</b>	<b>2.164.557</b>	<b>1.793.689</b>	<b>1.894.633</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>2.077.733</b>	<b>2.223.760</b>	<b>2.101.406</b>	<b>2.150.782</b>
<b>PASSIVO</b>					
<b>CIRCULANTE</b>					
Obrigações sociais e trabalhistas		34	34	34	34
Partes relacionadas	9	6	49	2.161	2.511
Fornecedores	10	21	47	10.343	12.456
Imposto de renda e contribuição social		-	-	2.322	2.806
Outras obrigações fiscais		66	36	1.432	1.494
Empréstimos e financiamentos	11	27.443	25.173	27.443	25.173
Debêntures	12	25.664	28.545	25.664	28.545
Passivo de arrendamentos	14	10	8	10	8
Outras contas a pagar	13	-	1	20.223	918
		<b>53.244</b>	<b>53.893</b>	<b>89.632</b>	<b>73.945</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>					
Partes relacionadas	9	31.611	105.619	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos		-	-	5.429	1.929
Empréstimos e financiamentos	11	505.876	527.586	505.876	527.586
Debêntures	12	316.256	321.330	316.256	321.330
Passivo de arrendamentos	14	593	549	593	549
Outras contas a pagar	13	-	-	8.864	10.630
Provisões para litígios	15	2.795	2.464	7.398	2.494
		<b>857.131</b>	<b>957.548</b>	<b>844.416</b>	<b>864.518</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>					
Capital social	16	1.431.746	1.431.746	1.431.746	1.431.746
Prejuízo acumulado		(264.388)	(219.427)	(264.388)	(219.427)
		<b>1.167.358</b>	<b>1.212.319</b>	<b>1.167.358</b>	<b>1.212.319</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>		<b>2.077.733</b>	<b>2.223.760</b>	<b>2.101.406</b>	<b>2.150.782</b>

As notas explicativas - NE são parte integrante das Demonstrações Financeiras

**Cutia Empreendimentos Eólicos S.A.**

**Demonstrações de Resultados**  
 dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021  
 em milhares de reais

	NE nº	Controladora		Consolidado	
		31.12.2022	31.12.2021	31.12.2022	31.12.2021
<b>RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA</b>	17	-	-	215.209	246.846
<b>Custos Operacionais</b>	18	-	-	(163.016)	(166.138)
Custos Operacionais		-	-	(163.016)	(166.138)
<b>LUCRO OPERACIONAL BRUTO</b>		-	-	52.193	80.708
<b>Outras Receitas (Despesas) Operacionais</b>					
Despesas com vendas	18	-	-	57	(57)
Despesas gerais e administrativas	18	(1.335)	(1.404)	(11.305)	(10.590)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	18	(325)	2.271	(2.000)	1.127
Resultado da equivalência patrimonial	7	36.518	69.659	-	-
		<b>34.858</b>	<b>70.526</b>	<b>(13.248)</b>	<b>(9.520)</b>
<b>LUCRO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E DOS TRIBUTOS</b>		<b>34.858</b>	<b>70.526</b>	<b>38.945</b>	<b>71.188</b>
<b>Resultado Financeiro</b>	19				
Receitas financeiras		13.444	4.050	30.959	14.597
Despesas financeiras		(93.263)	(98.866)	(101.785)	(98.866)
		<b>(79.819)</b>	<b>(94.816)</b>	<b>(70.826)</b>	<b>(84.269)</b>
<b>LUCRO (PREJUÍZO) OPERACIONAL</b>		<b>(44.961)</b>	<b>(24.290)</b>	<b>(31.881)</b>	<b>(13.081)</b>
<b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>	20				
Imposto de renda e contribuição social		-	-	(9.580)	(9.779)
Imposto de renda e contribuição social diferidos		-	910	(3.500)	(520)
		-	<b>910</b>	<b>(13.080)</b>	<b>(10.299)</b>
<b>LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>		<b>(44.961)</b>	<b>(23.380)</b>	<b>(44.961)</b>	<b>(23.380)</b>
<b>RESULTADO LÍQUIDO BÁSICO E DILUÍDO POR AÇÃO ATRIBUÍDO AO AÇIONISTA DA EMPRESA CONTROLADORA - em reais</b>	12.4				
Ações ordinárias		<b>(0,03139)</b>	<b>(0,01633)</b>		

As notas explicativas - NE são parte integrante das Demonstrações Financeiras

**Demonstrações de Resultados Abrangentes**  
 dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021  
 em milhares de reais

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2022	31.12.2021	31.12.2022	31.12.2021
<b>LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>	<b>(44.961)</b>	<b>(23.380)</b>	<b>(44.961)</b>	<b>(23.380)</b>
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
<b>RESULTADO ABRANGENTE DO EXERCÍCIO</b>	<b>(44.961)</b>	<b>(23.380)</b>	<b>(44.961)</b>	<b>(23.380)</b>

As notas explicativas - NE são parte integrante das Demonstrações Financeiras

**Cutia Empreendimentos Eólicos S.A.**

**Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido**

dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021  
em milhares de reais

	Capital social	Prejuízos acumulados	Total
<b>Saldo em 1º de janeiro de 2021</b>	<b>1.431.746</b>	<b>(196.047)</b>	<b>1.235.699</b>
Prejuízo do exercício	-	(23.380)	(23.380)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>1.431.746</b>	<b>(219.427)</b>	<b>1.212.319</b>
Prejuízo do exercício	-	(44.961)	(44.961)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>1.431.746</b>	<b>(264.388)</b>	<b>1.167.358</b>

As notas explicativas - NE são parte integrante das Demonstrações Financeiras

**Cutia Empreendimentos Eólicos S.A.**
**Demonstrações dos Fluxos de Caixa**  
**dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021**  
 em milhares de reais

	NE nº	Controladora		Consolidado	
		31.12.2022	31.12.2021	31.12.2022	31.12.2021
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>					
Prejuízo do exercício		(44.961)	(23.380)	(44.961)	(23.380)
<b>Ajustes para a reconciliação do lucro (prejuízo) líquido do exercício com a geração de caixa das atividades operacionais</b>					
Encargos e variações monetárias não realizadas - líquidas		93.263	98.778	93.261	98.778
Imposto de renda e contribuição social	20	-	-	9.580	9.779
Imposto de renda e contribuição social diferidos	20	-	(910)	3.500	520
Resultado da equivalência patrimonial		(36.518)	(69.659)	-	-
Depreciação e amortização		23	95	107.176	107.107
Perdas estimadas, provisões e reversões operacionais líquidas		332	2.410	1.958	2.477
Resultado das baixas de imobilizado		-	(4.668)	10	(4.668)
Resultado baixas de direito de uso de ativos e passivo de arrendamentos líq		-	(10)	(10)	(10)
		<b>12.139</b>	<b>2.656</b>	<b>170.514</b>	<b>190.603</b>
<b>Redução (aumento) dos ativos</b>					
Clientes		-	-	15.888	(5.000)
Outros créditos		-	-	278	(3.440)
Imposto de renda e contribuição social		(1.971)	(564)	(3.771)	(1.284)
Outros tributos a recuperar		-	-	(18)	20
Despesas antecipadas		32	(22)	(8)	(219)
Depósitos Judiciais		-	-	(3)	-
Partes relacionadas		(10)	367	(24)	207
		<b>(1.949)</b>	<b>(219)</b>	<b>12.342</b>	<b>(9.716)</b>
<b>Aumento (redução) dos passivos</b>					
Obrigações sociais e trabalhistas		-	(2)	-	(2)
Partes relacionadas		123.793	105.616	(350)	135
Fornecedores		(26)	(44)	745	(499)
Outras obrigações fiscais		30	33	(62)	(71)
Outras contas a pagar		(1)	1	17.539	1.659
		<b>123.796</b>	<b>105.604</b>	<b>17.872</b>	<b>1.222</b>
<b>CAIXA GERADO PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>					
		<b>133.986</b>	<b>108.041</b>	<b>200.728</b>	<b>182.109</b>
Imposto de renda e contribuição social pagos		-	(76)	(10.064)	(9.714)
Encargos de empréstimos e financiamentos pagos	11.2	(42.693)	(37.957)	(42.693)	(37.957)
Encargos de debêntures pagos	12.2	(22.362)	(21.645)	(22.362)	(21.645)
Encargos de passivos de arrendamento pagos	14.2	(50)	(52)	(50)	(52)
<b>CAIXA LÍQUIDO GERADO PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>					
		<b>68.881</b>	<b>48.311</b>	<b>125.559</b>	<b>112.741</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>					
Resgates (aplicações) financeiras		(9.947)	(7.219)	(10.262)	(7.263)
Alienação de participações em investidas / (Aporte em investimentos)	7	-	49	-	49
Aquisições de imobilizado		-	-	(7.779)	(220)
<b>CAIXA LÍQUIDO UTILIZADO PELAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>					
		<b>(9.947)</b>	<b>(7.170)</b>	<b>(18.041)</b>	<b>(7.434)</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>					
Amortização de principal de empréstimos e financiamentos	11.2	(24.369)	(24.703)	(24.369)	(24.703)
Amortização de principal de debêntures	12.2	(31.185)	(18.496)	(31.185)	(18.496)
Amortização de principal de passivos de arrendamentos	14.2	(7)	(85)	(7)	(85)
Dividendos recebidos		12.974	-	-	-
<b>CAIXA LÍQUIDO UTILIZADO PELAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>					
		<b>(42.587)</b>	<b>(43.284)</b>	<b>(55.561)</b>	<b>(43.284)</b>
<b>TOTAL DOS EFEITOS NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>					
		<b>16.347</b>	<b>(2.143)</b>	<b>51.957</b>	<b>62.023</b>
Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa	4	44.697	46.840	201.393	139.370
Saldo final de caixa e equivalentes de caixa	4	61.044	44.697	253.350	201.393
<b>VARIAÇÃO NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>					
		<b>16.347</b>	<b>(2.143)</b>	<b>51.957</b>	<b>62.023</b>

As notas explicativas - NE são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Cutia Empreendimentos Eólicos S.A.

# NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021  
em milhares de reais

## 1 Contexto Operacional

A Cutia Empreendimentos Eólicos S.A. (Cutia, Companhia ou Controladora), com sede na Rua Jose Izidoro Biazzetto, 158, Bloco A, Curitiba - PR, é uma sociedade anônima de capital fechado, subsidiária integral da Copel Geração e Transmissão S.A. (Copel GeT) e controlada indireta da Companhia Paranaense de Energia (Copel), que tem por objeto, especificamente, o desenvolvimento, a implantação e exploração de projetos de energia elétrica a partir de fontes eólicas localizadas no município de São Bento do Norte, no estado do Rio Grande do Norte, comercialização de energia elétrica, bem como a gestão de participações societárias.

### 1.1 Participações societárias

A Companhia é controladora das Sociedades de Propósito Específico abaixo, as quais tem como atividade principal a geração de energia elétrica proveniente de fontes eólicas:

Controladas	Autorização	Vencimento
Usina de Energia Eólica Esperança do Nordeste S.A.	Portaria MME nº 183/2015	11.05.2050
Usina de Energia Eólica Paraíso dos Ventos do Nordeste S.A.	Portaria MME nº 182/2015	11.05.2050
Usina de Energia Eólica Jangada S.A.	REA nº 3.257/2011	05.01.2042
Usina de Energia Eólica Maria Helena S.A.	REA nº 3.259/2011	05.01.2042
Usina de Energia Eólica Potiguar S.A.	Portaria MME nº 179/2015	11.05.2050
Usina de Energia Eólica Guajiru S.A.	REA nº 3.256/2011	05.01.2042
Usina de Energia Eólica Cutia	REA nº 3.258/2011	05.01.2042
Central Geradora Eólica São Bento do Norte I S.A.	Portaria nº 349/2015	04.08.2050
Central Geradora Eólica São Bento do Norte II S.A.	Portaria nº 348/2015	04.08.2050
Central Geradora Eólica São Bento do Norte III S.A.	Portaria nº 347/2015	04.08.2050
Central Geradora Eólica São Miguel I S.A.	Portaria nº 352/2015	04.08.2050
Central Geradora Eólica São Miguel II S.A.	Portaria nº 351/2015	04.08.2050
Central Geradora Eólica São Miguel III S.A.	Portaria nº 350/2015	04.08.2050

## 2 Base de Preparação

As demonstrações financeiras individuais da Controladora e as demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (*International Financial Reporting Standards* - IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* - IASB e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM e pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC.

## **Cutia Empreendimentos Eólicos S.A.**

A Diretoria declara que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas na gestão.

A emissão destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas foi autorizada pelo Conselho de Administração em 31.03.2023.

### **2.1 Moeda funcional e moeda de apresentação**

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em real, que é a moeda funcional da Companhia. As informações financeiras foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

### **2.2 Base de mensuração**

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas com base no custo histórico, com exceção de determinados instrumentos financeiros e investimentos, conforme descrito nas respectivas práticas contábeis e notas explicativas.

### **2.3 Uso de estimativas e julgamentos**

Na preparação destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas da Cutia e de suas controladas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

#### **2.3.1 Julgamentos**

A seguir estão apresentadas as notas explicativas que contém informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis com efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras consolidadas:

- NE nº 3.2 - Instrumentos financeiros: definição da categoria dos instrumentos financeiros.

#### **2.3.2 Incertezas sobre premissas e estimativas**

A seguir estão apresentadas as notas explicativas que contém informações sobre as principais premissas a respeito do futuro e outras principais origens de incerteza nas estimativas com uma possibilidade razoável de levar a ajustes significativos nos valores dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro:

- NEs nº 3.3 e 8 – Imobilizado: previsão de vida útil dos ativos;
- NEs nº 3.4 e 8.1 - Redução ao valor recuperável de ativos: definição de premissas, determinação da taxa de desconto e previsão dos fluxos de caixa;
- NEs nº 3.5 e 15 – Provisões para litígios e passivos contingentes: estimativa de perdas em processos judiciais;

## **Cutia Empreendimentos Eólicos S.A.**

- NEs nº 3.6 e 17 - Reconhecimento de receita: estimativa de valores não faturados;
- NEs nº 3.7 e 20 - Imposto de renda e contribuição social diferidos: previsão de lucros tributáveis futuros;
- NEs nº 3.10 e 14 – Direito de uso de ativos e passivo de arrendamentos: definição da taxa de juros para os contratos.

### **2.4 Julgamento da Administração quanto à continuidade operacional**

A Administração concluiu não haver incertezas materiais que coloquem em dúvida a continuidade da Companhia. Não foram identificados eventos ou condições que, individualmente ou coletivamente, podem levantar dúvidas significativas quanto à capacidade de manter sua continuidade operacional. A Companhia e suas controladas contam com o suporte financeiro de sua Controladora.

## **3 Principais Políticas Contábeis**

### **3.1 Base de Consolidação**

#### **3.1.1 Método de equivalência patrimonial**

Os investimentos em controladas são reconhecidos nas demonstrações financeiras da controladora com base no método de equivalência patrimonial.

Conforme esse método, os investimentos são inicialmente registrados pelo valor de custo e o seu valor contábil é aumentado ou diminuído pelo reconhecimento da participação da investidora no lucro, no prejuízo e em outros resultados abrangentes gerados pelas investidas, após a aquisição. Esse método deve ser descontinuado a partir da data em que o investimento deixar de se qualificar como controlada.

As distribuições de resultados reduzem o valor contábil dos investimentos.

Quando necessário, para cálculo das equivalências patrimoniais, as demonstrações financeiras das investidas são ajustadas para adequar suas políticas contábeis às da Controladora.

#### **3.1.2 Controladas**

As controladas são as entidades em que a investidora está exposta a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com elas e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre as entidades.

As demonstrações financeiras das controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o controle se inicia até a data em que deixa de existir.

Os saldos de ativos, passivos e resultados das controladas são consolidados linha a linha e os saldos decorrentes das transações entre as empresas consolidadas são eliminados.

## **Cutia Empreendimentos Eólicos S.A.**

### **3.2 Instrumentos financeiros**

Os instrumentos financeiros são reconhecidos imediatamente na data de negociação, ou seja, na concretização do surgimento da obrigação ou do direito. São inicialmente registrados pelo valor justo, a menos que seja um contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo, acrescido, para um item não mensurado ao valor justo por meio do resultado, quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis. Um contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação.

Os valores justos são apurados com base em cotação no mercado, para os instrumentos financeiros com mercado ativo, e pelo método do valor presente de fluxos de caixa esperados, para aqueles que não tem cotação disponível no mercado.

Depois do reconhecimento inicial os ativos financeiros somente são reclassificados se a Companhia mudar o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros e esta reclassificação deve ocorrer de forma prospectiva.

A Companhia e suas controladas não operam com instrumentos financeiros derivativos bem como não possuem instrumentos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes nem passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado.

Os instrumentos financeiros da Companhia são classificados e mensurados conforme descrito a seguir.

#### **3.2.1 Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado**

Compreendem ativos financeiros mantidos para negociação, ativos financeiros designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado ou ativos financeiros a serem obrigatoriamente mensurados ao valor justo. Ativos financeiros são classificados como mantidos para negociação se forem adquiridos com o objetivo de venda ou recompra no curto prazo. Ativos financeiros com fluxos de caixa que não sejam exclusivamente pagamentos do principal e juros são classificados e mensurados ao valor justo por meio do resultado, independentemente do modelo de negócios. Após o reconhecimento inicial, os custos de transação e os juros atribuíveis, quando incorridos, são reconhecidos no resultado.

#### **3.2.2 Ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado**

São assim classificados e mensurados quando: (i) o ativo financeiro for mantido dentro de modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros com o fim de receber fluxos de caixa contratuais; e (ii) os termos contratuais do ativo financeiro derem origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

## **Cutia Empreendimentos Eólicos S.A.**

### **3.2.3 Passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado**

Os passivos financeiros são mensurados pelo custo amortizado, utilizando o método de juros efetivos. Esse método também é utilizado para alocar a despesa de juros desses passivos pelo respectivo período. A taxa de juros efetiva é a taxa que desconta exatamente os fluxos de caixa futuros estimados (inclusive honorários pagos ou recebidos, que constituem parte integrante da taxa de juros efetiva, custos da transação e outros prêmios ou descontos), ao longo da vida estimada do passivo financeiro ou, quando apropriado, por período menor, para o reconhecimento inicial do valor contábil líquido.

### **3.2.4 Baixas de ativos e passivos financeiros**

A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando esses direitos são transferidos em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual a Companhia nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

Os passivos financeiros somente são baixados quando as obrigações são extintas, canceladas ou liquidadas. A diferença entre o valor contábil do passivo financeiro baixado e a contrapartida paga e a pagar é reconhecida no resultado.

## **3.3 Imobilizado**

Os bens do ativo imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, incluindo gastos de aquisição que lhe são atribuíveis.

Os bens do ativo imobilizado vinculados aos contratos de autorização são depreciados com base nas taxas anuais estabelecidas e revisadas periodicamente pela Aneel, as quais são praticadas e aceitas pelo mercado como representativas da vida útil econômica dos bens vinculados à infraestrutura da concessão, limitados ao prazo da autorização. Os demais bens do ativo imobilizado são depreciados pelo método linear com base na estimativa de vida útil, as quais são revisadas anualmente e ajustadas, caso necessário.

Os custos diretamente atribuídos às obras, bem como os juros e encargos financeiros relativos a empréstimos tomados com terceiros durante o período de construção, são registrados no ativo imobilizado em curso, desde que seja provável que resultem em benefícios econômicos futuros.

## **3.4 Redução ao valor recuperável de ativos - *Impairment***

Os ativos são avaliados para identificar evidências de desvalorização.

### **3.4.1 Ativos financeiros**

As estimativas para perdas com ativos financeiros são baseadas em premissas sobre o risco de inadimplência, nas condições existentes de mercado e nas estimativas futuras ao final de cada exercício.

## **Cutia Empreendimentos Eólicos S.A.**

A Companhia e suas controladas aplicam a abordagem simplificada do IFRS 9 / CPC 48 para a mensuração de perdas de crédito esperadas para toda existência dos ativos financeiros que não possuem componentes de financiamento significativos, considerando uma estimativa para perdas esperadas para todas as contas a receber de clientes, agrupadas com base nas características compartilhadas de risco de crédito, situação de vínculo, número de dias de atraso, no montante considerado suficiente para cobrir eventuais perdas na realização desses ativos, baseado em critérios específicos do histórico de pagamento, das ações de cobrança realizadas para a recuperação do crédito e a relevância do valor devido na carteira de recebíveis.

As contas a receber de clientes são baixadas quando não há expectativa razoável de recuperação. Os indícios para isso incluem, entre outras coisas, a incapacidade do devedor de participar de um plano de renegociação de sua dívida com a Companhia ou de realizar pagamentos contratuais de dívidas vencidas.

### **3.4.2 Ativos não financeiros**

Quando houver perda decorrente das situações em que o valor contábil do ativo ultrapasse seu valor recuperável, definido pelo maior valor entre o valor em uso do ativo e o valor de preço líquido de venda do ativo, essa perda é reconhecida no resultado do exercício.

Para fins de avaliação da redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existem fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa - UGC).

O valor estimado das perdas para redução ao valor recuperável sobre os ativos não financeiros é revisado para a análise de possível reversão na data de apresentação das demonstrações financeiras; em caso de reversão de perda de exercícios anteriores, esta é reconhecida no resultado do exercício corrente.

## **3.5 Provisões**

Uma provisão é reconhecida quando: (i) a Companhia tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) como resultado de um evento passado, (ii) seja provável (mais provável que sim do que não) que será necessária uma saída de recursos que incorporam benefícios econômicos para liquidar a obrigação; e (iii) possa ser feita uma estimativa confiável do valor da obrigação.

As estimativas de desfechos e de efeitos financeiros são determinadas pelo julgamento da Administração, complementado pela experiência de transações semelhantes e, em alguns casos, por relatórios de peritos independentes.

A provisão para custos ou obrigações socioambientais é registrada à medida que são assumidas as obrigações formais com os órgãos reguladores ou a Administração tenha conhecimento de potencial risco relacionado às questões socioambientais, cujos desembolsos de caixa sejam considerados prováveis e seus valores possam ser estimados. Durante a fase de implantação do empreendimento, os valores provisionados são registrados em contrapartida ao ativo imobilizado. No momento do início das operações dos empreendimentos, todos os custos incluídos na Licença de Operação, cujos programas serão executados durante a concessão e o respectivo desembolso ainda não ocorreu, são mensurados e

## **Cutia Empreendimentos Eólicos S.A.**

ajustados a valor presente de acordo com o fluxo de caixa estimado de desembolsos e registrados como provisões socioambientais em contrapartida ao ativo relacionado ao empreendimento, sendo ajustados periodicamente.

Após a entrada em operação comercial do empreendimento, todos os custos ou despesas incorridas com programas socioambientais relacionados com as licenças de operação e manutenção do empreendimento são analisados de acordo com a sua natureza, e são registrados diretamente no resultado do exercício.

### **3.6 Reconhecimento da receita**

A receita é mensurada com base na contraprestação que a Companhia e suas controladas esperam receber em um contrato com o cliente, líquida de qualquer contraprestação variável. A Companhia reconhece receitas no resultado quando do suprimento de energia, medição ou condição contratual e quando for provável o recebimento da contraprestação considerando a capacidade e a intenção do cliente de pagar a contraprestação quando devida. A receita operacional da Companhia é proveniente principalmente do suprimento de energia elétrica de fontes alternativas de suas controladas.

A receita proveniente do suprimento de energia elétrica é reconhecida mensalmente com base nos dados para faturamento que são apurados pelos MW médios de energia elétrica contratada, e declarados junto a CCEE. Quando as informações não estão disponíveis, a Companhia, por meio de suas áreas técnicas, estima a receita considerando as regras dos contratos, a estimativa de preço e o volume fornecido.

Tendo em vista que as empresas de geração eólica estão sujeitas a montantes mínimos de geração, a Companhia entende que está sujeita a contraprestação variável, e por esta razão, constitui provisão pela não *performance* com base nas estimativas de geração anual, deduzindo da receita.

### **3.7 Imposto de renda e contribuição social**

Na controladora, a tributação sobre o lucro compreende o imposto de renda e a contribuição social calculados com base nos resultados tributáveis (lucro ajustado) e às alíquotas aplicáveis segundo a legislação vigente, 15%, acrescidos de 10% sobre o que exceder R\$ 240 anuais, para o imposto de renda, e 9% para a contribuição social. O prejuízo fiscal e a base negativa de contribuição social são compensáveis com lucros tributáveis futuros, observado o limite de 30% do lucro tributável no período, não estando sujeitos a prazo prescricional.

A Companhia, baseada em seu histórico de rentabilidade e na de expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, fundamentada em suas projeções internas elaboradas para prazos razoáveis ao seu negócio de atuação, constitui crédito fiscal diferido sobre as diferenças temporárias das bases de cálculo dos tributos e sobre prejuízo fiscal e a base negativa de contribuição social.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são aplicados sobre as diferenças entre os ativos e passivos reconhecidos para fins fiscais e os correspondentes valores apropriados nas demonstrações financeiras, os quais são reconhecidos somente na medida em que seja provável que exista lucro tributável, para o qual as diferenças temporárias possam ser utilizadas e os prejuízos fiscais, compensados.

## **Cutia Empreendimentos Eólicos S.A.**

Os ativos e passivos fiscais diferidos são divulgados por seu valor líquido caso haja direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam a tributos lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita a tributação.

Nas controladas, o imposto de renda e a contribuição social são apurados trimestralmente com base no Lucro Presumido. O imposto de renda é calculado mediante a aplicação da alíquota de 15% sobre o percentual de 8% da receita bruta de venda de energia (produto), acrescido do adicional de 10% para os lucros que excederem a R\$ 60 no trimestre e a contribuição social é calculada mediante a aplicação da alíquota de 9% sobre o percentual de 12% da receita bruta de venda de energia (produto).

Além disso, o imposto de renda calculado pela alíquota de 15%, acrescido do adicional de 10% para as parcelas dos lucros que excederem a R\$ 60 no trimestre, e a contribuição social calculada pela alíquota de 9%, também incidem sobre as receitas financeiras auferidas nos resgates de aplicações financeiras, deduzidos os tributos incidentes (Imposto sobre Operações Financeiras - IOF). Sobre a receita financeira provisionada são reconhecidos o imposto de renda e a contribuição social diferidos.

### **3.8 Pronunciamentos aplicáveis à Companhia a partir de 1º.01.2022**

A partir do exercício de 2022 estão vigentes as alterações a seguir, sem impactos nas demonstrações contábeis da Companhia:

- (i) CPC 25 / IAS 37: especificação sobre custos para cumprir contrato oneroso;
- (ii) CPC 27 / IAS 16: definições sobre recursos antes do uso pretendido;
- (iii) CPC 15 / IFRS 3: atualização da norma, tendo em vista as modificações da Estrutura Conceitual;
- (iv) Melhorias Anuais ao Ciclo de IFRSs 2018 - 2020: compreendem modificações no CPC 37 / IFRS 1, CPC 48 / IFRS 9, IFRS 16/ CPC 06 e CPC 29 / IAS 41.

### **3.9 Novas normas que ainda não entraram em vigor**

A partir dos exercícios de 2023 e de 2024 estarão vigentes as alterações nos seguintes pronunciamentos:

- (i) CPC 26 / IAS 1 e expediente prático 2 do IFRS: classificação de passivos como circulantes ou não circulantes e alteração nas divulgações de políticas contábeis (a partir de 1º.01.2023);
- (ii) CPC 50 / IFRS 17: novo pronunciamento para contratos de seguros, em substituição ao CPC 11 / IFRS 4 (a partir de 1º.01.2023);
- (iii) CPC 23 / IAS 8: atualização das definições de estimativas contábeis (a partir de 1º.01.2023);
- (iv) CPC 32 / IAS 12: alterações no tratamento do imposto diferido relacionado a ativos e passivos resultantes de uma única transação (a partir de 1º.01.2023);
- (v) CPC 06 / IFRS 16 – Arrendamentos: alterações relacionadas a operações de “*sale and leaseback*” (a partir de 1º.01.2024);

## Cutia Empreendimentos Eólicos S.A.

- (vi) CPC 36 / IFRS 10 e CPC 18 / IAS 28: alterações relacionadas a venda ou contribuição de ativos entre um investidor e sua coligada ou joint venture (sem data de vigência definida).

A Companhia não tem expectativa de impactos significativos nas demonstrações financeiras decorrentes destas alterações de normas.

### 3.10 Direito de uso de ativos e passivo de arrendamentos

Quando da celebração de um contrato de arrendamento, o direito de uso de ativos é registrado a valor presente, em contrapartida de um passivo de arrendamento de mesmo valor, exceto para contratos que atendam critérios de isenção da norma contábil (arrendamentos de curto prazo, de baixo valor ou que preveem remuneração variável). Após a mensuração inicial, a amortização do ativo de direito de uso é contabilizada no resultado operacional e os juros do passivo de arrendamento no resultado financeiro. Quando da atualização monetária dos contratos, os ativos e passivos são remensurados para refletir as alterações nos pagamentos do arrendamento. Para definição da taxa de juros, a Companhia utiliza como base a taxa nominal praticada na última captação de recursos do grupo Copel, desconsiderando captações subsidiadas ou incentivadas.

## 4 Caixa e Equivalentes de Caixa

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2022	31.12.2021	31.12.2022	31.12.2021
Caixa e bancos conta movimento	220	422	17.272	17.226
Aplicações financeiras de liquidez imediata	60.824	44.275	236.078	184.167
	<b>61.044</b>	<b>44.697</b>	<b>253.350</b>	<b>201.393</b>

Compreendem numerários em espécie, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras de curto prazo com alta liquidez, que possam ser resgatadas no prazo de 90 dias da data de contratação em caixa. Essas aplicações financeiras estão demonstradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data de encerramento do exercício e com risco insignificante de mudança de valor.

As aplicações financeiras referem-se a Certificados de Depósitos Bancários - CDBs e são remuneradas entre 96% e 98% da taxa da variação do Certificado de Depósito Interbancário - CDI.

**Cutia Empreendimentos Eólicos S.A.**
**5 Clientes**

Consolidado	Saldos vincendos	Vencidos até 90 dias	Vencidos há mais de 90 dias	Saldo 31.12.2022	Saldo 31.12.2021
<b>Concessionárias e permissionárias</b>					
Contrato de Comercialização de Energia Elétrica no Ambiente Regulado - CCEAR / Contrato de Energia de Reserva - CER (*)	37.971	728	-	38.699	53.654
CCEE	590	-	-	590	1.466
<b>Suprimento de energia elétrica</b>	<b>38.561</b>	<b>728</b>	<b>-</b>	<b>39.289</b>	<b>55.120</b>
	<b>38.561</b>	<b>728</b>	<b>-</b>	<b>39.289</b>	<b>55.120</b>
<b>Circulante</b>				<b>39.289</b>	<b>43.204</b>
<b>Não circulante</b>				<b>-</b>	<b>11.916</b>

(\*) Variação decorre da medição de geração anual e quadrienal conforme marco contratual.

Em 31.12.2022 e 31.12.2021 não há registro significativo de perdas de crédito esperadas devido a existência de garantias vinculadas aos contratos.

**6 Títulos e valores mobiliários**

Categoria	Indexador	Controladora	
		31.12.2022	31.12.2021
Cotas de fundos de investimentos	-	27.748	47.046
Certificados de Depósitos Bancários - CDB	96% a 98% do CDI	29.245	-
		<b>56.993</b>	<b>47.046</b>
	<b>Circulante</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
	<b>Não circulante</b>	<b>56.993</b>	<b>47.046</b>

Categoria	Indexador	Consolidado	
		31.12.2022	31.12.2021
Cotas de fundos de investimentos	-	27.748	47.046
Certificados de Depósitos Bancários - CDB	96% a 98% do CDI	30.684	1.124
		<b>58.432</b>	<b>48.170</b>
	<b>Circulante</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
	<b>Não circulante</b>	<b>58.432</b>	<b>48.170</b>

Os recursos referentes ao CDB, R\$ 30.684, são vinculados à garantia financeira do Contrato de Uso do Sistema de transmissão e tem prazo de até 54 meses a partir do final do período do relatório. Os recursos referentes a Cotas de Fundos de investimentos, R\$ 27.748, são vinculados aos contratos de empréstimos financiamentos com o BNDES.

**Cutia Empreendimentos Eólicos S.A.**
**7 Investimentos**

Controladora	Saldo em 1º.01.2022	Equivalência patrimonial	Redução de capital	Dividendos Propostos	Saldo em 31/12/2022
<b>Controladas</b>					
Central Geradora Eólica São Bento do Norte I S.A.	149.702	5.365	(17.099)	(1.274)	136.694
Central Geradora Eólica São Bento do Norte II S.A.	151.890	7.011	(17.527)	(1.665)	139.709
Central Geradora Eólica São Bento do Norte III S.A.	160.198	(126)	(17.025)	-	143.047
Central Geradora Eólica São Miguel I S.A.	135.469	2.397	-	(569)	137.297
Central Geradora Eólica São Miguel II S.A.	137.690	2.340	(14.556)	(57)	125.417
Central Geradora Eólica São Miguel III S.A.	137.633	1.631	-	(122)	139.142
Usina de Energia Eólica Guajiru S.A.	134.901	1.696	(14.846)	(403)	121.348
Usina de Energia Eólica Jangada S.A.	182.021	3.376	(18.561)	(802)	166.034
Usina de Energia Eólica Potiguar S.A.	175.331	6.088	(22.242)	(1.058)	158.119
Usina de Energia Eólica Cutia S.A.	217.878	(36)	(17.252)	-	200.590
Usina de Energia Eólica Maria Helena S.A.	177.656	283	(22.209)	-	155.730
Usina de Energia Eólica Esperança do Nordeste S.A.	172.315	1.962	(17.211)	(466)	156.600
Usina de Energia Eólica Paraíso dos Ventos do Nordeste S.A.	171.881	4.531	(19.316)	(1.076)	156.020
	<b>2.104.565</b>	<b>36.518</b>	<b>(197.844)</b>	<b>(7.492)</b>	<b>1.935.747</b>

A redução de capital foi realizada mediante utilização do saldo do contas a pagar para as controladas (NE nº 9).

Controladora	Saldo em 1º.01.2021	Equivalência patrimonial	Redução de Capital	Dividendos Propostos	Saldo em 31.12.2021
<b>Controladas</b>					
Central Geradora Eólica São Bento do Norte I S.A.	162.506	3.542	(15.505)	(841)	149.702
Central Geradora Eólica São Bento do Norte II S.A.	163.341	6.290	(16.247)	(1.494)	151.890
Central Geradora Eólica São Bento do Norte III S.A.	172.584	4.020	(15.451)	(955)	160.198
Central Geradora Eólica São Miguel I S.A.	147.631	2.230	(13.941)	(451)	135.469
Central Geradora Eólica São Miguel II S.A.	148.650	2.303	(13.263)	-	137.690
Central Geradora Eólica São Miguel III S.A.	147.850	3.046	(13.263)	-	137.633
Usina de Energia Eólica Guajiru S.A.	144.993	4.717	(13.825)	(984)	134.901
Usina de Energia Eólica Jangada S.A.	189.982	9.838	(16.935)	(864)	182.021
Usina de Energia Eólica Potiguar S.A.	187.153	8.240	(20.062)	-	175.331
Usina de Energia Eólica Cutia S.A.	225.843	2.953	(10.918)	-	217.878
Usina de Energia Eólica Maria Helena S.A.	189.647	8.518	(20.509)	-	177.656
Usina de Energia Eólica Esperança do Nordeste S.A.	183.184	6.452	(15.789)	(1.532)	172.315
Usina de Energia Eólica Paraíso dos Ventos do Nordeste S.A.	183.731	7.510	(17.576)	(1.784)	171.881
	<b>2.247.095</b>	<b>69.659</b>	<b>(203.284)</b>	<b>(8.905)</b>	<b>2.104.565</b>
<b>Coligadas</b>					
Jandaíra I Energias Renováveis S.A.	11	-	(11)	-	-
Jandaíra II Energias Renováveis S.A.	12	-	(12)	-	-
Jandaíra III Energias Renováveis S.A.	13	-	(13)	-	-
Jandaíra IV Energias Renováveis S.A.	13	-	(13)	-	-
	<b>49</b>	<b>-</b>	<b>(49)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
	<b>2.247.144</b>	<b>69.659</b>	<b>(203.333)</b>	<b>(8.905)</b>	<b>2.104.565</b>

Consolidado	Saldo em 1º.01.2021	Alienação de Capital	Saldo em 31.12.2021
<b>Coligadas</b>			
Jandaíra I Energias Renováveis S.A.	11	(11)	-
Jandaíra II Energias Renováveis S.A.	12	(12)	-
Jandaíra III Energias Renováveis S.A.	13	(13)	-
Jandaíra IV Energias Renováveis S.A.	13	(13)	-
	<b>49</b>	<b>(49)</b>	<b>-</b>

## Cutia Empreendimentos Eólicos S.A.

Em 24.12.2021 a Companhia alienou sua participação nas coligadas, para sua controladora, pelo seu valor patrimonial.

## 8 Imobilizado

A Companhia e suas controladas registram no ativo imobilizado os bens utilizados nas instalações administrativas e industriais para geração de energia elétrica.

Consolidado	31.12.2022			31.12.2021		
	Custo	Depreciação acumulada		Custo	Depreciação acumulada	
<b>Em serviço</b>						
Máquinas e equipamentos	2.136.647	(420.131)	1.716.516	2.130.577	(313.106)	1.817.471
Edificações	3.612	(485)	3.127	3.612	(358)	3.254
Móveis e utensílios	21	(5)	16	21	(3)	18
	<b>2.140.280</b>	<b>(420.621)</b>	<b>1.719.659</b>	<b>2.134.210</b>	<b>(313.467)</b>	<b>1.820.743</b>
<b>Em curso</b>						
Custo	14.594	-	14.594	12.884	-	12.884
	<b>14.594</b>	<b>-</b>	<b>14.594</b>	<b>12.884</b>	<b>-</b>	<b>12.884</b>
	<b>2.154.874</b>	<b>(420.621)</b>	<b>1.734.253</b>	<b>2.147.094</b>	<b>(313.467)</b>	<b>1.833.627</b>

### 8.1 Mutação do imobilizado

Consolidado	Saldo em 1º.01.2021	Aquisições	Depreciação	Baixas	Transferências	Saldo em 31.12.2021	Aquisições	Depreciação	Transferências (a)	Saldo em 31.12.2022
<b>Em serviço</b>										
Máquinas e equipamentos	1.924.253	-	(106.883)	-	101	1.817.471	-	(107.025)	6.069	1.716.515
Edificações	3.382	-	(128)	-	-	3.254	-	(127)	-	3.127
Móveis e utensílios	19	-	(1)	-	-	18	-	(1)	-	17
	<b>1.927.654</b>	<b>-</b>	<b>(107.012)</b>	<b>-</b>	<b>101</b>	<b>1.820.743</b>	<b>-</b>	<b>(107.153)</b>	<b>6.069</b>	<b>1.719.659</b>
<b>Em curso</b>										
Custo	21.972	220	-	(9.207)	(101)	12.884	15.948	-	(14.238)	14.594
	<b>21.972</b>	<b>220</b>	<b>-</b>	<b>(9.207)</b>	<b>(101)</b>	<b>12.884</b>	<b>15.948</b>	<b>-</b>	<b>(14.238)</b>	<b>14.594</b>
	<b>1.949.626</b>	<b>220</b>	<b>(107.012)</b>	<b>(9.207)</b>	<b>-</b>	<b>1.833.627</b>	<b>15.948</b>	<b>(107.153)</b>	<b>(8.169)</b>	<b>1.734.253</b>

(a) Transferência para contas a receber de partes relacionadas (NE nº 9.1).

A taxa média de depreciação é de 5,02% a.a. (em 2021 era 5,04%). A companhia não possui compromissos assumidos com seus fornecedores de equipamentos e serviços para construção das usinas.

A Administração não identificou evidências que justificassem a necessidade de reconhecimento de perdas pela redução ao valor recuperável de ativos em 2022 e 2021.

**Cutia Empreendimentos Eólicos S.A.**
**9 Partes relacionadas**
**9.1 Saldos com partes relacionadas**

O quadro a seguir apresenta os saldos de Partes Relacionadas destacados em linhas específicas do balanço patrimonial:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2022	31.12.2021	31.12.2022	31.12.2021
<b>Ativo Circulante</b>				
<b>Controlador</b>				
<b>Copel Geração e Transmissão S.A</b>				
Contas a receber (a)	8.169	-	8.169	-
<b>Controladas</b>				
<b>Dividendos a receber</b>				
Central Geradora Eólica São Bento do Norte I S.A.	1.274	1.545	-	-
Central Geradora Eólica São Bento do Norte II S.A.	1.665	2.698	-	-
Central Geradora Eólica São Bento do Norte III S.A.	-	1.648	-	-
Central Geradora Eólica São Miguel I S.A.	569	451	-	-
Central Geradora Eólica São Miguel II S.A.	57	-	-	-
Central Geradora Eólica São Miguel III S.A.	122	-	-	-
Usina de Energia Eólica Guajiru S.A.	403	984	-	-
Usina de Energia Eólica Jangada S.A.	802	864	-	-
Usina de Energia Eólica Potiguar S.A.	1.058	-	-	-
Usina de Energia Eólica Esperança do Nordeste S.A.	466	2.734	-	-
Usina de Energia Eólica Paraíso dos Ventos do Nordeste S.A.	1.076	2.050	-	-
<b>Entidades sob controle comum</b>				
Compartilhamento de estrutura (b)	322	312	200	176
<b>Passivo Circulante</b>				
<b>Controladores</b>				
<b>Copel Geração e Transmissão S.A</b>				
Compartilhamento de estrutura (b)	4	20	1.684	1.757
<b>Companhia Paranaense de Energia</b>				
Compartilhamento de estrutura (b)	-	5	-	-
<b>Entidades sob controle comum</b>				
<b>Copel Distribuição S.A.</b>				
Compartilhamento de estrutura (b)	2	24	477	754
<b>Controladas - Contas a pagar (c)</b>				
Central Geradora Eólica São Bento do Norte I S.A.	441	7.874	-	-
Central Geradora Eólica São Bento do Norte II S.A.	-	8.269	-	-
Central Geradora Eólica São Bento do Norte III S.A.	-	7.839	-	-
Central Geradora Eólica São Miguel I S.A.	15.357	7.073	-	-
Central Geradora Eólica São Miguel II S.A.	-	6.706	-	-
Central Geradora Eólica São Miguel III S.A.	14.557	6.706	-	-
Usina de Energia Eólica Guajiru S.A.	373	7.010	-	-
Usina de Energia Eólica Jangada S.A.	-	8.541	-	-
Usina de Energia Eólica Potiguar S.A.	-	10.230	-	-
Usina de Energia Eólica Cutia S.A.	324	8.090	-	-
Usina de Energia Eólica Maria Helena S.A.	559	10.471	-	-
Usina de Energia Eólica Esperança do Nordeste S.A.	-	7.923	-	-
Usina de Energia Eólica Paraíso dos Ventos do Nordeste S.A.	-	8.887	-	-

(a) Refere-se à transferência de projetos em desenvolvimento para a Controladora.

## Cutia Empreendimentos Eólicos S.A.

(b) A Companhia registrou gastos com atividades corporativas entre controladoras e entidades sob controle comum, referentes a pessoal, administradores, materiais, serviços de terceiros e outros (PMSO), conforme contrato de compartilhamento assinado entre as partes. As atividades estão concentradas nas suas controladoras e entidades sob controle comum.

(c) As Controladas da Cutia são intervenientes junto aos contratos de financiamento de debêntures e do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES da Companhia, as quais, por força contratual, transferem recursos visando manter os saldos relativos à cessão fiduciária de recebíveis provenientes da receita de venda de energia elétrica conforme exigência contratual (NE nº 10 e 11). Em 2022, parte do saldo foi baixado mediante redução de capital nas Controladas (NE nº 7).

### 9.2 Outras transações com partes relacionadas

O quadro a seguir apresenta os saldos decorrentes das demais transações com partes relacionadas efetuadas pela Companhia:

	Consolidado							
	Ativo		Passivo		Receita		Custo / Despesa	
	31.12.2022	31.12.2021	31.12.2022	31.12.2021	31.12.2022	31.12.2021	31.12.2022	31.12.2021
<b>Controladores</b>								
<b>Copel Geração e Transmissão S.A</b>								
Suprimento de energia elétrica	-	-	-	-	-	-	29	-
Operação e manutenção	-	-	364	2	-	-	4.778	4.345
<b>Entidades sob controle comum</b>								
<b>Suprimento de energia elétrica</b>								
Copel Distribuição S.A.	-	-	-	-	6.698	6.090	-	-
Copel Comercialização S.A.	-	-	-	-	-	3.670	-	229
FDA Geração de Energia Elétrica S.A.	-	-	-	-	-	-	54	-
<b>Encargos de uso do sistema de transmissão</b>								
Marumbi Transmissoria de Energia S.A.	-	-	-	-	-	-	13	13
Integrassão Maranhense Transmissoria de Energia	-	-	-	-	-	-	22	17
Uirapuru Transmissoria de Energia S.A.	-	-	-	-	-	-	13	13
Matrinchá Transmissoria de Energia S.A.	-	-	-	-	-	-	123	105
Paranaíba Transmissora de Energia S.A.	-	-	-	-	-	-	79	73
Mata de Santa Genebra Transmissora de Energia	-	-	-	-	-	-	136	48
Cantareira Transmissora de Energia S.A.	-	-	-	-	-	-	61	26
<b>Pessoal chave da administração</b>								
Honorários	-	-	-	-	-	-	625	684
Encargos sócias	-	-	-	-	-	-	138	151
	-	-	364	2	-	-	763	-

As transações relevantes com partes relacionadas estão demonstradas acima. As transações decorrentes das operações em ambiente regulado são faturadas de acordo com os critérios e definições estabelecidos pelos agentes reguladores e as demais transações são registradas de acordo com termos e condições acordadas entre as partes, com os preços de mercado praticados pela Companhia.

A Companhia não possui planos de benefícios de longo prazo para os Administradores.

**Cutia Empreendimentos Eólicos S.A.**
**10 Fornecedores**

<b>Consolidado</b>		
	<b>31.12.2022</b>	<b>31.12.2021</b>
Materiais e serviços	8.644	11.260
Encargos de uso da rede elétrica	1.699	1.196
	<b>10.343</b>	<b>12.456</b>

**11 Empréstimos e Financiamentos**

Em 25.10.2018 foi emitido o contrato de financiamento nº 18204611, firmado entre o BNDES e a Cutia, no valor de R\$ 619.405, com remuneração pela TJLP acrescida de 2,04% a.a. e amortização em 192 parcelas mensais e sucessivas, com o primeiro vencimento em 15.07.2019 e o último em 15.07.2035.

O contrato tem o objetivo de financiar a construção e implantação dos empreendimentos eólicos e tem como garantia penhor de ações e cessão fiduciária de direitos creditórios.

O contrato contém cláusula que requer a manutenção do Índice de cobertura do serviço da dívida - ICSD igual ou acima de 1,2 de modo que o descumprimento poderá implicar vencimento antecipado das dívidas e/ou multas.

Caso o índice esteja no intervalo entre 1,10 e 1,20, a Companhia deverá elevar o valor dos recursos aplicados na Conta Reserva a título de complementação do ICSD, de forma que a totalidade dos recursos mantidos nesta conta atinja o índice de 1,20. O prazo para complementação será de até 2 (dois) dias úteis contados da divulgação das demonstrações financeiras.

Em 31.12.2022, a Companhia apurou ICSD de 1,15, além de cumprir com todas as demais condições e compromissos acordados, devendo, portanto, complementar a Conta Reserva, com no mínimo R\$ 5.736. O depósito foi efetuado em 13.03.2023, antes do prazo definido contratualmente, no valor de R\$ 6.000.

**11.1 Vencimentos das parcelas de longo prazo**

<b>31.12.2022</b>	<b>Controladora e consolidado</b>		
	<b>Dívida bruta</b>	<b>(-) Custo de transação</b>	<b>Dívida líquida</b>
2024	28.578	(796)	27.782
2025	30.875	(795)	30.080
2026	33.358	(796)	32.562
2027	36.040	(797)	35.243
2028	38.937	(800)	38.137
Após 2028	347.314	(5.242)	342.072
	<b>515.102</b>	<b>(9.226)</b>	<b>505.876</b>

## Cutia Empreendimentos Eólicos S.A.

### 11.2 Mutação de empréstimos e financiamentos

Controladora e consolidado	Total
<b>Em 1º.01.2021</b>	<b>576.569</b>
Encargos	38.850
Amortização - principal	(24.703)
Pagamento - encargos	(37.957)
<b>Em 31.12.2021</b>	<b>552.759</b>
Encargos	47.622
Amortização - principal	(24.369)
Pagamento - encargos	(42.693)
<b>Em 31.12.2022</b>	<b>533.319</b>

## 12 Debêntures

Em 20.03.2019 ocorreu a 1ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, com garantia fidejussória, com remuneração pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA acrescida de 5,8813% a.a. (encargos do contrato), tendo como taxa efetiva de juros o IPCA acrescida de 6,83% a.a. A amortização ocorrerá em 26 parcelas semestrais, com o primeiro vencimento em 15.06.2019 e o último em 15.12.2031. As debêntures têm por objetivo a construção e implantação dos complexos Eólicos Cutia e Bento Miguel.

O contrato contém cláusula que requer a manutenção do Índice de cobertura do serviço da dívida - ICSD igual ou acima de 1,2 de modo que o descumprimento poderá implicar vencimento antecipado das dívidas e/ou multas. O índice é calculado com os valores das demonstrações financeiras consolidadas da Companhia.

Caso o índice esteja no intervalo entre 1,10 e 1,20, a Companhia deverá elevar o valor dos recursos aplicados na Conta Reserva a título de complementação do ICSD, de forma que a totalidade dos recursos mantidos nesta conta atinja o índice de 1,20. O prazo para complementação será de até 2 (dois) dias úteis contados da divulgação das demonstrações financeiras.

Em 31.12.2022, a Companhia apurou ICSD de 1,15, além de cumprir com todas as demais condições e compromissos acordados, devendo, portanto, complementar a Conta Reserva, com no mínimo R\$ 5.736. O depósito foi efetuado em 13.03.2023, antes do prazo definido contratualmente, no valor de R\$ 6.000.

**Cutia Empreendimentos Eólicos S.A.**
**12.1 Vencimentos das parcelas de longo prazo**

31.12.2022	Controladora e consolidado		
	Dívida bruta	(-) Custo de transação	Dívida líquida
2024	24.596	(2.086)	22.510
2025	33.540	(2.092)	31.448
2026	44.720	(2.105)	42.615
2027	40.248	(2.118)	38.130
2028	40.248	(2.137)	38.111
Após 2028	149.811	(6.369)	143.442
	<b>333.163</b>	<b>(16.907)</b>	<b>316.256</b>

**12.2 Mutação de debêntures**

Controladora e consolidado	Total
<b>Em 1º.01.2021</b>	<b>330.095</b>
Encargos	59.921
Amortização - principal	(18.496)
Pagamento - encargos	(21.645)
<b>Em 31.12.2021</b>	<b>349.875</b>
Encargos	24.308
Variação monetária e cambial	21.284
Amortização - principal	(31.185)
Pagamento - encargos	(22.362)
<b>Em 31.12.2022</b>	<b>341.920</b>

**13 Outras Contas a Pagar**

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2022	31.12.2021	31.12.2022	31.12.2021
Desvio de geração - empreendimentos eólicos (NE nº 21.2.4)	-	-	27.327	9.862
Outras obrigações (a)	-	1	1.760	1.686
	-	<b>1</b>	<b>29.087</b>	<b>11.548</b>
<b>Circulante</b>	-	<b>1</b>	<b>20.223</b>	<b>918</b>
<b>Não circulante</b>	-	-	<b>8.864</b>	<b>10.630</b>

(a) Referem-se principalmente aos compromissos acordados (Termos de Ajuste de Conduta - TAC) e aprovados entre as Controladas Jangada, Potiguar e Esperança do Nordeste e os órgãos competentes pelo descumprimento de condicionante das Licenças de Instalação e Operação.

**Cutia Empreendimentos Eólicos S.A.**
**14 Direito de Uso e Passivo de arrendamentos**

Com a adoção do CPC 06 (R2) / IFRS 16 a Companhia reconheceu Ativo de direito de uso e Passivo de arrendamentos conforme segue:

**14.1 Direito de uso de ativos**

Controladora e Consolidado	Saldo em 1º.01.2021	Ajuste por Remensuração	Amortização	Saldo em 31.12.2021	Adições	Ajuste por Remensuração	Amortização	Saldo em 31.12.2022
Imóveis	640	62	(95)	516	10	43	(23)	546
	<b>640</b>	<b>62</b>	<b>(95)</b>	<b>516</b>	<b>10</b>	<b>43</b>	<b>(23)</b>	<b>546</b>

**14.2 Passivo de arrendamentos**
**14.2.1 Mutação do passivo de arrendamentos**

<b>Controladora e Consolidado</b>	
<b>Saldo em 1º.01.2021</b>	<b>682</b>
Ajuste por Remensuração	62
Encargos	52
Pagamento - principal	(85)
Pagamento - encargos	(52)
Baixas	(102)
<b>Saldo em 31.12.2021</b>	<b>557</b>
Adições	10
Ajuste por Remensuração	43
Encargos	50
Pagamento - principal	(7)
Pagamento - encargos	(50)
<b>Saldo em 31.12.2022</b>	<b>603</b>

A Companhia define a taxa de desconto com base na taxa de juros nominal praticada na última captação de recursos do grupo Copel, desconsiderando captações subsidiadas ou incentivadas. As taxas de juros aplicadas variam de 3,58% a 14,87% a.a.

**14.2.2 Vencimentos das parcelas de longo prazo**

<b>Controladora e Consolidado</b>	
2024	62
2025	62
2026	62
2027	62
2028	62
Após 2028	970
<b>Valores não descontados</b>	<b>1.280</b>
Juros embutidos	(687)
<b>Saldo passivo arrendamento em 31.12.2022</b>	<b>593</b>

## Cutia Empreendimentos Eólicos S.A.

### 14.3 Impacto pela projeção de inflação nos fluxos de caixa descontados

Em conformidade com o CPC 06 (R2), na mensuração e na remensuração do passivo de arrendamento e do direito de uso, a Companhia utilizou a técnica de fluxo de caixa descontado sem considerar a inflação futura projetada, conforme vedação imposta pela norma.

No entanto, dada a realidade atual das taxas de juros de longo prazo no ambiente econômico brasileiro, o quadro a seguir apresenta os saldos comparativos entre a informação registrada em conformidade com o CPC 06 (R2) e o valor que seria registrado se considerada a inflação projetada:

Consolidado e controladora	Saldo conforme o CPC 06 (R2) IFRS 16	Saldo com projeção da inflação	%
Passivo de arrendamentos	603	738	22,39%
Direito de uso de ativos	546	587	7,51%
Despesa Financeira	50	64	28,00%
Despesa de amortização	23	27	17,39%

### 14.4 Compromissos de arrendamentos e aluguéis

Para os arrendamentos de ativos de baixo valor, tais como computadores, impressoras e móveis, arrendamento de curto prazo, e aqueles cujo pagamento é feito com base em remuneração variável, os valores estão reconhecidos na demonstração de resultado como custos e/ou despesas operacionais (NE nº 18).

## 15 Provisões para litígios e passivos contingentes

A Administração, com base na avaliação de seus assessores legais, constitui provisões para as ações cujas perdas são consideradas prováveis, quando os critérios de reconhecimento de provisão descritos na NE nº 3.5 são atendidos.

A Administração da Companhia acredita ser impraticável fornecer informações a respeito do momento de eventuais saídas de caixa relacionadas às ações pelas quais a Companhia e suas controladas respondem na data da elaboração das demonstrações financeiras, tendo em vista a imprevisibilidade e a dinâmica dos sistemas judiciário, tributário e regulatório brasileiro, sendo que a resolução final depende das conclusões dos processos judiciais. Por esse motivo, essa informação não é fornecida.

### 15.1 Provisões para litígios

Controladora	Saldo em 1º.01.2021	Adições	Saldo em 31.12.2021	Adições e Reversões	Transferências	Saldo em 31.12.2022
<b>Cíveis</b>						
Cíveis e direito administrativo	-	2.395	2.395	359	-	2.754
Servidões de passagem	25	7	32	(32)	-	-
Desapropriações e patrimoniais	29	8	37	4	-	41
	<b>54</b>	<b>2.410</b>	<b>2.464</b>	<b>331</b>	<b>-</b>	<b>2.795</b>

## Cutia Empreendimentos Eólicos S.A.

Consolidado	Saldo em 1º.01.2021	Adições	Saldo em 31.12.2021	Adições e Reversões	Transferências / Outros	Saldo em 31.12.2022
<b>Cíveis</b>						
Cíveis e direito administrativo (a)	20	2.405	2.425	2.038	2.858	7.321
Servidões de passagem (b)	25	7	32	(32)	36	36
Desapropriações e patrimoniais (b)	29	8	37	4		41
	<b>74</b>	<b>2.420</b>	<b>2.494</b>	<b>2.010</b>	<b>2.894</b>	<b>7.398</b>

(a) Discussão de processos administrativos, principalmente ação que questiona a remuneração de arrendadores dos terrenos onde estão localizados os parques eólicos. O valor de R\$ 2.857 se refere a transferência de saldo de passivos de obras registrados na conta de fornecedores (NE nº 10) que foram judicializados.

(b) Ações judiciais decorrentes de divergência entre o valor de servidão avaliado pela Companhia e o pleiteado pelo proprietário e/ou quando a documentação do proprietário não apresenta condições de registro (inventários em andamento, propriedades sem matrículas, entre outras). O valor de R\$ 36 se refere a adições com contrapartida no ativo intangível.

### 15.2 Passivo contingente

Passivos contingentes são obrigações presentes decorrentes de eventos passados, sem provisões reconhecidas por não ser provável uma saída de recursos que incorporam benefícios econômicos para liquidar a obrigação. Em 31.12.2022 e 31.12.2021 a Companhia e suas controladas não possuem passivos contingentes.

## 16 Patrimônio Líquido

### 16.1 Capital social

O capital social integralizado em 31.12.2022, no valor de R\$ 1.431.746 (R\$ 1.431.746 em 31.12.2021), é composto por 1.431.744.994 ações ordinárias em 31.12.2022 (1.431.744.994 em 31.12.2021), sem valor nominal, pertencentes à Copel Geração e Transmissão S.A.

### 16.2 Resultado por ação

	31.12.2022	31.12.2021
<b>Numerador básico e diluído</b>		
Resultado líquido básico e diluído alocado por classes de ações, atribuído à acionista controladora		
Ações ordinárias	(44.961)	(23.380)
<b>Denominador básico e diluído</b>		
Média ponderada das ações (em milhares)		
Ações ordinárias	1.431.744.994	1.431.744.994
<b>Resultado líquido do período básico e diluído por ação atribuído à acionista controladora</b>		
Ações ordinárias	(0,03139)	(0,01633)

**Cutia Empreendimentos Eólicos S.A.**
**17 Receita Operacional Líquida**

<b>Consolidado</b>	<b>31.12.2022</b>	<b>31.12.2021</b>
Contrato de Comercialização de Energia em Ambiente Regulado - CCEAR / Contrato de Energia de Reserva - CER / Bilaterais	240.844	254.348
Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE	645	3.170
(-/+ ) Provisão / Reversão para não performance de geração	(17.465)	(1.273)
(-) PIS/Pasep e Cofins	(8.815)	(9.399)
	<b>215.209</b>	<b>246.846</b>

**18 Custos e Despesas operacionais**

<b>Consolidado</b>	<b>Custos operacionais</b>	<b>Despesas com vendas (a)</b>	<b>Despesas gerais e administrativas</b>	<b>Outras despesas operacionais, líquidas</b>	<b>31.12.2022</b>	<b>31.12.2021</b>
Energia elétrica comprada para revenda	(246)	-	-	-	(246)	(584)
Encargos de uso da rede elétrica	(15.203)	-	-	-	(15.203)	(13.543)
Pessoal e administradores	-	-	(6.980)	-	(6.980)	(8.083)
Planos previdenciário e assistencial	-	-	(739)	-	(739)	(492)
Material	(67)	-	-	-	(67)	(172)
Serviços de terceiros	(31.396)	-	(1.682)	-	(33.078)	(35.659)
Depreciação e amortização	(107.153)	-	(23)	-	(107.176)	(107.107)
Provisões e reversões	-	57	-	(2.015)	(1.958)	(2.477)
Outros custos e despesas operacionais, líquidos	(8.951)	-	(1.881)	15	(10.817)	(7.541)
	<b>(163.016)</b>	<b>57</b>	<b>(11.305)</b>	<b>(2.000)</b>	<b>(176.264)</b>	<b>(175.658)</b>

(a) Valor positivo decorrente da recuperação de faturas em 2022.

<b>Controladora</b>	<b>Custos Operacionais</b>	<b>Despesas gerais e administrativas</b>	<b>Outras despesas operacionais, líquidas</b>	<b>31.12.2022</b>	<b>31.12.2021</b>
Pessoal e administradores	-	(34)	-	(34)	(200)
Planos previdenciário e assistencial	-	(3)	-	(3)	(10)
Serviços de terceiros	-	(313)	-	(313)	(181)
Depreciação e amortização	-	(23)	-	(23)	(95)
Provisões e reversões	-	-	(332)	(332)	(2.410)
Outros custos e despesas operacionais, líquidos	-	(962)	7	(955)	3.763
	-	<b>(1.335)</b>	<b>(325)</b>	<b>(1.660)</b>	<b>867</b>

**18.1 Compromissos estimados de arrendamentos e aluguéis não canceláveis**

<b>Consolidado</b>	<b>Até 1 ano</b>	<b>1 a 5 anos</b>	<b>Mais de 5 anos</b>	<b>Total 31.12.2022</b>
Arrendamento de terrenos	4.342	20.467	95.299	120.108

## Cutia Empreendimentos Eólicos S.A.

No saldo dos outros custos e despesas operacionais líquidos, estão contidos valores de arrendamento de terrenos para os quais, após a entrada em operação dos empreendimentos, os pagamentos são variáveis em função da receita auferida, aplicando um percentual sobre a receita bruta menos as deduções previstas em contrato (impostos, taxas e contribuições).

## 19 Resultado Financeiro

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2022	31.12.2021	31.12.2022	31.12.2021
<b>Receitas financeiras</b>				
Renda de aplicações financeiras	13.404	4.049	30.480	8.951
Multa contratual	-	-	358	3.526
Juros sobre liquidações na CCEE	-	-	56	2.110
Outras receitas financeiras	40	1	65	10
	<b>13.444</b>	<b>4.050</b>	<b>30.959</b>	<b>14.597</b>
<b>(-) Despesas financeiras</b>				
Variação monetária e encargos da dívida	93.213	98.770	93.213	98.770
IOF sobre o rendimento de aplicações financeiras	-	3	-	3
Outras despesas financeiras	50	93	281	93
Perdas esperadas sobre Multas Contratuais	-	-	8.291	-
	<b>93.263</b>	<b>98.866</b>	<b>101.785</b>	<b>98.866</b>
<b>Líquido</b>	<b>(79.819)</b>	<b>(94.816)</b>	<b>(70.826)</b>	<b>(84.269)</b>

## 20 Imposto de Renda e Contribuição Social

Controladora	31.12.2022	31.12.2021
<b>Prejuízo antes do IRPJ e CSLL</b>	<b>(44.961)</b>	<b>(24.290)</b>
<b>IRPJ e CSLL (34%)</b>	<b>(15.287)</b>	<b>(8.259)</b>
<b>Efeitos fiscais sobre:</b>		
Equivalência patrimonial	12.416	23.684
Despesas indedutíveis	(1.080)	(1.794)
Prejuízo fiscal e base negativa da CSLL não constituídos	(26.662)	(30.148)
<b>IRPJ e CSLL correntes</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>IRPJ e CSLL diferidos</b>	<b>-</b>	<b>(910)</b>
Alíquota efetiva - %	0,0%	0,0%

**Cutia Empreendimentos Eólicos S.A.**

Consolidado	31.12.2022		31.12.2021	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Contrato de Comercialização de Energia em Ambiente Regulado - CCEAR / Contrato de Energia de Reserva - CER / Bilaterais	240.844	240.844	254.348	254.348
Receita de Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE	645	645	3.170	3.170
Alíquota sobre a receita bruta	8%	12%	8%	12%
<b>Base de cálculo</b>	<b>19.319</b>	<b>28.979</b>	<b>20.601</b>	<b>30.902</b>
Receita Financeira	17.515	17.515	10.547	10.547
(-) Receita Financeira Provisionada	(10.304)	(10.304)	(4.195)	(4.195)
Recuperação de Despesa Financeira	-	-	-	-
<b>Base de cálculo Receita Financeira</b>	<b>7.211</b>	<b>7.211</b>	<b>6.352</b>	<b>6.352</b>
(-) IOF	-	-	-	-
Outras Receitas	-	-	-	-
<b>(=) Base de cálculo</b>	<b>26.530</b>	<b>36.190</b>	<b>26.953</b>	<b>37.254</b>
Aliquotas vigentes	15%	9%	15%	9%
Adicional	10%		10%	
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>	<b>6.322</b>	<b>3.258</b>	<b>6.426</b>	<b>3.353</b>
Receita Financeira Provisionada	10.304	10.304	1.524	1.524
<b>Imposto de renda e contribuição social diferidos</b>	<b>2.574</b>	<b>926</b>	<b>383</b>	<b>137</b>

## 21 Instrumentos Financeiros

### 21.1 Categorias e apuração do valor justo dos instrumentos financeiros

Controladora	NE nº	Nível	31.12.2022		31.12.2021	
			Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
<b>Ativos Financeiros</b>						
<b>Valor justo por meio do resultado</b>						
Caixa e equivalentes de caixa (a)	4	1	61.044	61.044	44.697	44.697
Títulos e valores mobiliários (b)	6	2	56.993	56.993	47.046	47.046
			<b>118.037</b>	<b>118.037</b>	<b>91.743</b>	<b>91.743</b>
<b>Total dos ativos financeiros</b>			<b>118.037</b>	<b>118.037</b>	<b>91.743</b>	<b>91.743</b>
<b>Passivos Financeiros</b>						
<b>Custo amortizado</b>						
Fornecedores (a)	9		21	21	47	47
Empréstimos e financiamentos (c)	10		543.337	464.091	563.569	511.670
Debêntures (i)	11		360.894	343.987	370.903	370.903
<b>Total dos passivos financeiros</b>			<b>904.252</b>	<b>808.099</b>	<b>934.519</b>	<b>882.620</b>

Os dois níveis de hierarquia para apuração do valor justo são apresentados a seguir:

**Nível 1:** obtidos de preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;

**Nível 2:** obtidos por meio de outras variáveis além dos preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo.

**Cutia Empreendimentos Eólicos S.A.**

Consolidado	NE nº	Nível	31.12.2022		31.12.2021	
			Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
<b>Ativos Financeiros</b>						
<b>Valor justo por meio do resultado</b>						
Caixa e equivalentes de caixa (a)	4	1	253.350	253.350	201.393	201.393
Títulos e valores mobiliários (b)	6	2	58.432	58.432	48.170	48.170
			<b>311.782</b>	<b>311.782</b>	<b>249.563</b>	<b>249.563</b>
<b>Custo amortizado</b>						
Clientes (a)	5		39.289	39.289	55.120	55.120
			<b>39.289</b>	<b>39.289</b>	<b>55.120</b>	<b>55.120</b>
<b>Total dos ativos financeiros</b>			<b>351.071</b>	<b>351.071</b>	<b>304.683</b>	<b>304.683</b>
<b>Passivos Financeiros</b>						
<b>Custo amortizado</b>						
Fornecedores (a)	10		10.343	10.343	12.456	12.456
Empréstimos e financiamentos (c)	11		543.337	464.091	563.569	511.670
Debêntures (d)	12		360.894	343.987	370.903	370.903
<b>Total dos passivos financeiros</b>			<b>914.574</b>	<b>818.421</b>	<b>946.928</b>	<b>895.029</b>

Os dois níveis de hierarquia para apuração do valor justo são apresentados a seguir:

**Nível 1:** obtidos de preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;

**Nível 2:** obtidos por meio de outras variáveis além dos preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo.

**Apuração dos valores justos:**

- Equivalente ao seu respectivo valor contábil, em razão de sua natureza e de seu prazo de realização.
- Calculado de acordo com as informações disponibilizadas pelos agentes financeiros e pelos valores de mercado dos títulos emitidos pelo governo brasileiro.
- Utilizado como premissa básica o custo do maior valor da última captação realizada pela Companhia, CDI + *spread* de 1,22%, para desconto do fluxo de pagamentos esperado.
- Calculado conforme cotação da última negociação no mercado secundário através do preço médio do Preço Unitário - PU em 31.12.2022, obtido junto à Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais - Anbima.

**21.2 Gerenciamento de riscos financeiros**

Os negócios da Companhia estão expostos aos seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros:

**21.2.1 Risco de crédito**

Risco de crédito é o risco de incorrer em perdas decorrentes de cliente ou contraparte em instrumento financeiro, resultantes da falha desses em cumprir com suas obrigações contratuais.

## Cutia Empreendimentos Eólicos S.A.

<b>Consolidado</b>		
<b>Exposição ao risco de crédito</b>	<b>31.12.2022</b>	<b>31.12.2021</b>
Caixa e equivalentes de caixa (a)	253.350	201.393
Títulos e valores mobiliários (a)	58.432	48.170
Clientes (b)	39.289	55.120
	<b>351.071</b>	<b>304.683</b>

- a) A Companhia administra o risco de crédito sobre esses ativos, considerando sua política em aplicar praticamente todos os recursos em instituições bancárias federais. Excepcionalmente, por força legal e/ou regulatória, a Companhia aplica recursos em bancos privados considerados de primeira linha.
- b) Risco decorrente da possibilidade de a Companhia incorrer em perdas resultantes da dificuldade de recebimento de valores faturados a seus clientes. A companhia considera baixo esse risco de crédito pois possui histórico imaterial de perdas e, também, por manter contratos regulados com distribuidores de energia elétrica que, por regra do setor, mantém Contratos de Constituição de Garantias - CCG para cumprimento dos pagamentos. Além disso, possui contratos de venda de energia garantidos pela Conta de Energia de Reserva - CONER que é administrada pela CCEE. A Companhia considera baixo esse risco de crédito pois espera que o saldo seja compensado futuramente com débitos junto à CCEE.

### 21.2.2 Risco de liquidez

O risco de liquidez da Companhia é representado pela possibilidade de insuficiência de recursos, caixa ou outro ativo financeiro, para liquidar as obrigações nas datas previstas.

A Companhia faz a administração do risco de liquidez com um conjunto de metodologias, procedimentos e instrumentos, aplicados ao controle permanente dos processos financeiros, a fim de garantir o adequado gerenciamento dos riscos.

Os investimentos são financiados por meio de dívidas de médio e longo prazos junto a instituições financeiras e ao mercado de capitais.

A tabela a seguir demonstra valores esperados de liquidação, não descontados, em cada faixa de tempo. As projeções foram efetuadas com base em indicadores financeiros vinculados aos respectivos instrumentos financeiros, previstos nas medianas das expectativas de mercado do Relatório Focus, do Banco Central do Brasil - Bacen, que fornece a expectativa média de analistas de mercado para tais indicadores para o ano corrente e para os próximos 3 anos. A partir de 2027, repetem-se os indicadores de 2026 até o horizonte da projeção.

**Cutia Empreendimentos Eólicos S.A.**

Consolidado	Juros (a)	Menos de 1 mês	1 a 3 meses	3 meses a 1 ano	1 a 5 anos	Mais de 5 anos	Passivo Total
<b>31.12.2022</b>							
Fornecedores	-	10.343	-	-	-	-	10.343
Empréstimos e financiamentos	NE nº 11	5.657	11.407	51.622	276.606	523.938	869.230
Debêntures	NE nº 12	-	-	49.247	239.554	287.183	575.984
Passivo de arrendamento	NE nº 14	5	10	43	251	1.549	1.858
		<b>16.005</b>	<b>11.417</b>	<b>100.912</b>	<b>516.411</b>	<b>812.670</b>	<b>1.457.415</b>

(a) Taxa de juros efetiva - média ponderada.

Controladora	Juros (a)	Menos de 1 mês	1 a 3 meses	3 meses a 1 ano	1 a 5 anos	Mais de 5 anos	Passivo Total
<b>31.12.2022</b>							
Fornecedores	-	21	-	-	-	-	21
Empréstimos e financiamentos	NE nº 11	5.657	11.407	51.622	276.606	523.938	869.230
Debêntures	NE nº 12	-	-	49.247	239.554	287.183	575.984
Passivo de arrendamento	NE nº 14	5	10	43	251	1.549	1.858
		<b>5.683</b>	<b>11.417</b>	<b>100.912</b>	<b>516.411</b>	<b>812.670</b>	<b>1.447.093</b>

(a) Taxa de juros efetiva - média ponderada.

Conforme divulgado nas NEs nºs 11 e 12, a Companhia tem empréstimo e financiamentos e debêntures com cláusulas contratuais restritivas (*covenants*) que podem exigir a antecipação do pagamento dessas obrigações.

### 21.2.3 Risco de mercado

Risco de mercado é o risco de que o valor justo ou os fluxos de caixa futuros de instrumento financeiro oscilem devido a mudanças nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio, taxas de juros e preços de ações. O objetivo do gerenciamento desse risco é controlar as exposições, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

#### a) Risco de taxa de juros e variações monetárias

Risco de a Companhia incorrer em perdas, por conta de flutuações nas taxas de juros ou outros indexadores, que diminuam as receitas financeiras ou aumentem as despesas financeiras relativas aos ativos e passivos captados no mercado. A Companhia não celebrou contratos de derivativos para cobrir este risco, mas vem monitorando continuamente as taxas de juros e indexadores de mercado, a fim de observar eventual necessidade de contratação.

#### Análise de sensibilidade do risco de taxa de juros e variações monetárias

A Companhia desenvolveu análise de sensibilidade com objetivo de mensurar o impacto de taxas de juros pós-fixadas e de variações monetárias sobre seus ativos e passivos financeiros expostos a tais riscos.

## Cutia Empreendimentos Eólicos S.A.

A avaliação dos instrumentos financeiros considera os possíveis efeitos no resultado e patrimônio líquido frente aos riscos avaliados pela Administração da Companhia na data das demonstrações financeiras, conforme sugerido pelo CPC 40 (R1) Instrumentos Financeiros: Evidenciação. Baseado na posição patrimonial e no valor nominal dos instrumentos financeiros em aberto na data das demonstrações financeiras, estima-se que esses efeitos seriam próximos aos valores mencionados na coluna de cenário projetado provável da tabela abaixo, uma vez que as premissas utilizadas pela Companhia são próximas às descritas anteriormente.

Para o cenário base foram considerados os saldos contábeis registrados na data das demonstrações financeiras e para o cenário provável considerou-se os saldos com a variação dos indicadores (CDI/Selic: 12,50%, IPCA: 5,78% e TJLP: 7,05%) previstos na mediana das expectativas de mercado para 2023 do Relatório Focus do Bacen, exceto a TJLP, que considera a projeção interna da Companhia. Adicionalmente, a Companhia mantém o acompanhamento dos cenários 1 e 2, que consideram deterioração de 25% e 50%, respectivamente, no fator de risco principal do instrumento financeiro em relação ao nível utilizado no cenário provável, em decorrência de eventos extraordinários que possam afetar o cenário econômico.

Risco de taxa de juros e variações monetárias	Risco	Base 31.12.2022	Cenários projetados - dez.2022		
			Provável	Cenário 1	Cenário 2
<b>Ativos financeiros</b>					
Títulos e valores mobiliários	Baixa CDI/Selic	58.432	7.158	5.370	3.582
		<b>58.432</b>	<b>7.158</b>	<b>5.370</b>	<b>3.582</b>
<b>Passivos financeiros</b>					
Empréstimos e financiamentos	Alta TJLP	543.337	(38.313)	(47.891)	(57.469)
Debêntures	Alta IPCA	360.894	(20.860)	(26.075)	(31.290)
		<b>904.231</b>	<b>(59.173)</b>	<b>(73.966)</b>	<b>(88.759)</b>

### 21.2.4 Risco de não performance dos empreendimentos eólicos

Os contratos de compra e venda de energia por fonte eólica estão sujeitos às cláusulas de performance, as quais preveem uma geração mínima anual e quadrienal da garantia física comprometida no leilão. Os empreendimentos estão sujeitos a fatores climáticos associados às incertezas da velocidade de vento. O não atendimento do que está disposto no contrato pode comprometer receitas futuras da Companhia. O saldo consolidado registrado no passivo referente a não *performance* está demonstrado na NE nº 13.

### 21.3 Gerenciamento de capital

A Companhia busca conservar base sólida de capital para manter a confiança do investidor, credor e mercado e garantir o desenvolvimento futuro dos negócios. Procura manter também equilíbrio entre os mais altos retornos possíveis com níveis adequados de empréstimos e as vantagens e a segurança proporcionadas por uma posição de capital saudável. Assim, maximiza o retorno para todas as partes interessadas em suas operações, otimizando o saldo de dívidas e patrimônio. O endividamento em relação ao patrimônio líquido é apresentado a seguir:

## Cutia Empreendimentos Eólicos S.A.

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2022	31.12.2021	31.12.2022	31.12.2021
<b>Endividamento</b>				
Empréstimos e financiamentos	543.337	563.569	543.337	563.569
Debêntures	360.894	370.903	360.894	370.903
(-) Caixa e equivalentes de caixa	61.044	44.697	253.350	201.393
Títulos e Valores Mobiliários	56.993	47.046	58.432	48.170
<b>Dívida Líquida</b>	<b>786.194</b>	<b>842.729</b>	<b>592.449</b>	<b>684.909</b>
Patrimônio Líquido	1.167.358	1.212.319	1.167.358	1.212.319
<b>Endividamento em relação ao patrimônio líquido</b>	<b>0,67</b>	<b>0,70</b>	<b>0,51</b>	<b>0,56</b>

## 22 Seguros

A especificação por modalidade de risco e data de vigência dos seguros contratados pela Companhia está demonstrada a seguir:

Consolidado Apólice	Término da vigência	Importância segurada
Seguro D&O	28.03.2024	130.443
Seguro Riscos Operacionais	29.03.2024	2.209.803
Seguro de Responsabilidade Civil Geral	28.03.2024	30.000

O valor da importância segurada do Seguro D&O foi convertido de dólar para real com a taxa do dia 30.12.2022, de R\$ 5,2177.

Os seguros de garantia contratados possuem como avalista a Companhia Paranaense de Energia - Copel.

## 23 Informações complementares à Demonstração dos Fluxos de Caixa

### 23.1 Transações que não envolvem caixa

Em 31.12.2022 houve redução de capital nas controladas no total de R\$ 197.842, conforme disposto na NE nº 7. A referida redução se deu mediante utilização do saldo do contas a pagar para as controladas, no período de 2018 a 2022, referente à proporção da qual as controladas devem participar para o cumprimento das cláusulas financeiras do contrato de financiamento com o BNDES.

Conforme a NE nº 14, as adições e ajustes por remuneração ocorridos no direito de uso de ativos totalizaram R\$ 53 (R\$ 62 em 31.12.2021), sendo que tal reconhecimento teve como contrapartida a rubrica de passivo de arrendamentos.

Conforme a NE nº 8.1 foram transferidos R\$ 8.169 do imobilizado para contas a receber com partes relacionadas referente a transferência de projetos em desenvolvimento para a Copel GeT.

As transações acima não envolveram caixa, motivo pelo qual não estão mencionadas na demonstração dos fluxos de caixa.

## RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Administradores e Acionistas da  
Cutia Empreendimentos Eólicos S.A.

### **Opinião**

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Cutia Empreendimentos Eólicos S.A. (“Companhia”), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações de resultado, de resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Cutia Empreendimentos Eólicos S.A. em 31 de dezembro de 2022, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (“International Financial Reporting Standards - IFRS”), emitidas pelo “International Accounting Standards Board - IASB”.

### **Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e a suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Principais assuntos de auditoria**

Determinamos que não existem principais assuntos de auditoria a comunicar em nosso relatório.

## **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor**

A Diretoria da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração, e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a esse respeito.

## **Responsabilidades da Diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

A Diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo IASB, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Diretoria pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e de suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

## **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e de suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Diretoria.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e de suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do Grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela direção, pela supervisão e pelo desempenho da auditoria do Grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Curitiba, 31 de março de 2023

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU  
Auditores Independentes Ltda.  
CRC nº 2 SP 011609/O-8 “F” PR

Jonas Dal Ponte  
Contador  
CRC nº RS 058908/O-1

**Cutia Empreendimentos Eólicos S.A.**

**PARECER DO CONSELHO FISCAL  
SOBRE O RELATÓRIO ANUAL DA ADMINISTRAÇÃO E AS DEMONSTRAÇÕES  
FINANCEIRAS REFERENTES AO EXERCÍCIO DE 2022 E SOBRE OS  
ESCLARECIMENTOS DA DIRETORIA EXECUTIVA À ASSEMBLEIA GERAL DE  
ACIONISTAS**

Os membros do Conselho Fiscal da Cutia Empreendimentos Eólicos S.A. abaixo assinados, dentro de suas atribuições e responsabilidades legais e estatutárias, procederam ao exame do Relatório Anual e das Demonstrações Financeiras referentes ao exercício de 2022, que compreendem o balanço patrimonial em 31.12.2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas e os esclarecimentos da Diretoria à Assembleia Geral da Acionistas. As minutas foram recebidas e analisadas individualmente pelos Conselheiros e discutidas com a administração previamente. Com base nos trabalhos e discussões desenvolvidos ao longo do exercício, nas análises e entrevistas efetuadas, nos acompanhamentos e esclarecimentos prestados pela Administração e pela Auditoria Independente sobre os controles internos, e considerando ainda o Relatório do Auditor Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes Ltda. sobre as Demonstrações Financeiras, emitido sem ressalvas, os Conselheiros Fiscais registram que não tiveram conhecimento de nenhum fato ou evidência que não esteja refletido nas referidas Demonstrações Financeiras e opinam que elas estão em condições de ser encaminhadas à deliberação da Assembleia Geral de Acionistas.

Curitiba, 31 de março de 2023.

**ITAMAR PINTO PAZ**  
Presidente

**KLEBERSON LUIZ DA SILVA**

**LUIZ HENRIQUE DE MELLO**

**WALTER GUANDALINI JUNIOR**



Estas demonstrações financeiras  
estão publicadas no site da Copel.  
Utilize a câmera do seu smartphone  
para ler o código ao lado.

